

Abençoados nEle

Charles H.
Spurgeon



Abençoados nEle

Charles Haddon Spurgeon

Algumas citações deste Sermão

“Os homens serão abençoados nEle”. Oh, senhores, se alguém tivesse as línguas dos homens e dos anjos, e se pudesse ao menos por uma única vez usar essa língua que não é lícita ao homem proferir – aquelas palavras que Paulo nos conta ter ouvido quando ele foi arrebatado ao terceiro céu, [2 Cor. 12:2-4] – se pudessemos mesmo falar como nenhum outro homem jamais falou, não poderíamos plenamente definir todas as glórias dAquele de quem este texto trata.”

“O homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar [Jó 5:7], e é uma condição singular que nenhum homem possa ser abençoado até que venha a ser unido ao Senhor Jesus Cristo: ‘os homens serão abençoados nEle.’”

“(…) quando nós repousarmos em nosso leito de morte e todas as demais coisas forem esquecidas na decadência natural, nós ainda lembraremos deste querido Nome que está acima de todos os nomes, a contemplação da pessoa Bendita de nosso Senhor deve então absorver todas as faculdades de nosso ser. “Os homens serão abençoados nEle”, o Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Filho do Homem, o Salvador, o Redentor, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente, aquele que também é osso de nossos ossos e carne de nossa carne.”

“O homem que vem a Cristo pela fé, e realmente confia em Cristo, tem todo o passado corrigido. Todos os seus pecados, quaisquer que tenham sido, são perdoados no momento em que ele crê em Jesus Cristo, o Filho de Deus. Suas iniquidades são apagadas, e são como se nunca tivessem sido cometidas. Como a nuvem que passa, e não é mais vista, assim as nuvens espessas dos nossos pecados são dispersas por Cristo, tão logo cremos nEle. Nem jamais voltará a escurecer o nosso céu.”

“Eu acredito que, muitas vezes, um filho de Deus, quando realiza sua união com Cristo, sente-se tão abençoado que ele não conhece nada mais que possa torná-lo mais abençoado do que já é.”

“Comigo mesmo, eu estou sempre insatisfeito, e sempre gemendo porque eu não consigo vencer o pecado completamente; mas com o meu Salvador eu estou sempre satisfeito, eu sou vencedor nEle, e me regozijo nEle, de fato, [sou] abençoado nEle.”

“Eu falei, outro dia, com um amigo cristão, e disse a ele, ‘Minha vida, às vezes, assemelha-se a de um homem que caminha sobre uma corda bamba. A caminhada da fé é muito misteriosa; um passo em falso, ou um deslize e onde deveríamos estar?’ Meu

amigo respondeu, ‘Sim, é assim, sem dúvida; mas nessa ocasião por baixo estão os braços eternos.’”

“Há apenas um único verdadeiro Médico de almas. Este é o Cristo de Deus que sozinho tem o bálsamo que curará a doença do pecado.”

“Nunca houve um homem, que veio a Cristo, que falhou em obter uma bênção dEle. Nunca houve alguém que acreditou em Jesus, e rendeu a si mesmo pelo gracioso poder do Príncipe do Amor, que não tenha obtido uma bênção dEle. Eu nunca encontrei um cristão ainda que, em vida ou na morte, tenha dito, ‘Eu tenho sido desapontado em Cristo. Ele me enganou. Eu busquei e esperei pela bem-aventurança, mas eu a tenho perdido’. Nunca isto pode ser dito verdadeiramente. ‘Os homens serão abençoados nEle.’ Se eles realmente vieram a Ele, eles não podem ter perdido a bem-aventurança.”

“O pé que foi pregado na cruz nunca rejeitou um pecador até o momento. A mão que foi perfurada nunca afastou um penitente. Cristo é todo convite, não há rejeição sobre ele. Ele constantemente convida a pecadores para virem até Ele, e este texto é real para você, quem quer que você seja, ‘Os homens serão abençoados nEle.’”

“‘Oh!’ diz alguém, ‘mas nós temos tantos sofrimentos e problemas.’ Ah, isso nós temos! Você conhece um homem ou mulher que não tem algum? Eu gostaria que você assinalasse todas as portas em Londres onde as pessoas vivem sem ter algum problema: isto não irá te custar muito para assinalar com giz. Não há ninguém sem problemas. Se um homem pudesse não ter problemas, ele estaria sem uma bênção, pois neste mundo uma das bênçãos mais extraordinárias, uma das mais ricas, mais verdadeiras bênçãos que Deus pode enviar aos seus filhos, é adversidade.”

“Se nós servíssemos um príncipe temporal com poder limitado, nós deveríamos falar com respiração suspensa; mas o estandarte que brilha no alto, acima de nossas fileiras, é a bandeira do Senhor Deus onipotente, e o brado que será ouvido até o fim, é este: ‘Aleluia: pois o Senhor Deus onipotente reina.’ Eu pergunto a você: Não é natural que Ele deva reinar? É, Ele realmente é onipotente, não estão todas as certezas como todas as probabilidades, em favor do Seu domínio universal? Deve Ele não reinar? Sim, diz o Espírito, ‘Ele reinará para todo o sempre.’”

Abençoados nEle

(Sermão Nº 2451)

Destinado para ser lido no Dia do Senhor, na noite do Dia do Senhor, 7 de Fevereiro de 1886. No Tabernáculo Metropolitano, Newington.

“Os homens serão abençoados nele.” (Salmos 72:17)

EU DESEJARIA poder falar em meu melhor a respeito do glorioso NELE que é mencionado no texto; mas mal entrei em pleno funcionamento após meu período de descanso. Um cuja voz tornou-se enferrujada, como uma chave inutilizada, e alguém que, a princípio, não se sente à vontade para falar após um período de relativa quietude. Entretanto, não pense que o meu é um assunto inferior; se existem defeitos em meu discurso, lembre-se que será somente por conta deste pregador, que é um indigente, e não do Grande Rei e Senhor de quem ele está falando. “Os homens serão abençoados nEle”. Oh, senhores, se alguém tivesse as línguas dos homens e dos anjos, e se pudesse ao menos por uma única vez usar essa língua que não é lícita ao homem proferir – aquelas palavras que Paulo nos conta ter ouvido quando ele foi arrebatado ao terceiro céu, [2 Cor. 12:2-4] – se pudéssemos mesmo falar como nenhum outro homem jamais falou, não poderíamos plenamente definir todas as glórias dAquele de quem este texto trata.

Os pensamentos de Davi, sem dúvidas, eram em parte sobre Salomão quando ele escreveu “os homens serão abençoados nele” e o próprio nosso Senhor falou de Salomão em toda a sua glória; mas que coisa miserável é a glória humana ante a muito maior! O “Ele” mencionado no texto, o mais alto e maior [do que] Salomão, a quem realmente referem-se estas palavras, tem uma glória real – não de pompa terrena e brocatel¹ de falso resplendor, nem de ouro e pérolas e pedras preciosas, mas, sim, da mais excelente glória de caráter e verdadeira beleza de santidade. NEle todas as excelências divinas estão reunidas. Eu não espero poder expressá-Lo como Ele merece, eu não poderia contar-lhes todas as Suas virtudes e Suas glórias; mas, oh! Ele é muito querido por muitos de nós. Seu nome está gravado nas tábuas de carne dos nossos corações, e quando nós repousarmos em nosso leito de morte e todas as demais coisas forem esquecidas na decadência natural, nós ainda lembraremos deste querido Nome que está acima de todos os nomes, a contemplação da pessoa Bendita de nosso Senhor deve então absorver todas as faculdades de nosso ser. “Os homens serão abençoados nEle”, o Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Filho do Homem, o Salvador, o Redentor, o qual

é sobre todos, Deus bendito eternamente, aquele que também é osso de nossos ossos e carne de nossa carne.

Como eu falharia completamente em falar dEle como merece, eu não tentarei esta tarefa impossível; mas tentarei falar dos homens sendo abençoados nEle. Essa é uma nota um pouco mais baixa. Se não podemos chegar à oitava mais alta, podemos atingir uma nota menor; ainda quando falamos da bênção que vem dEle, vamos ainda pensar nEle de quem vem a bênção; e lembremo-nos de que como toda a bênção vem dEle; é porque todas as bênçãos estão depositadas nEle; porque todo o bem concebível habita na pessoa do Senhor Jesus Cristo, “e todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça.” [João 1:16]

I - Minha primeira observação no que diz respeito ao texto, é que ele faz menção a uma CONDIÇÃO SINGULAR: "os homens serão abençoados nEle."

Esta é uma condição singular de ser abençoado, pois, *por natureza, os homens não são abençoados*. Nós nascemos sob uma maldição. Nosso primeiro pai desviou a bênção quando desobedeceu a ordem de Deus, e no alvorecer do dia da nossa raça, ele escureceu o nosso céu de uma vez por todas. A maldição ainda permanece sobre o homem, que do suor do seu rosto deve comer o pão, e sobre a mulher, que em sofrimento dará à luz. Quanta aflição reside na maldição que recai sobre nós em consequência de nosso próprio pecado. "Quem feriu a todos estes? [São] esses os confortos e alegrias da vida? Muitas vezes, [os homens] foram assassinados pelas próprias mãos humanas, através de seu próprio pecado ou através dos pecados daqueles que o cercam. A trilha da velha serpente está em todo o lugar. Você não pode abrir os seus olhos sem descobrir que o homem não é abençoado, mas muitas vezes permanece sob a maldição. Coloque esta verdade diante de você, e leia o texto: "os homens serão abençoados nEle." Separados dEle, eles permanecem malditos; eles esfregam as suas mãos, e desejam que nunca tivessem nascido, e algum suspiro e sofrimento quase sem cessar. O homem nasce para a tribulação, como as faíscas se levantam para voar [Jó 5:7], e é uma condição singular que nenhum homem possa ser abençoado até que venha a ser unido ao Senhor Jesus Cristo: "os homens serão abençoados nEle."

Muitas pessoas, que esqueceram tudo sobre a maldição, *não obstante reconhecem que são infelizes*. Vá acima e abaixo entre toda a raça humana, e quão poucos você encontrará realmente felizes! Eu acredito que ninguém é realmente feliz até que esteja em Cristo; porém mesmo que eles estejam felizes, esta não é a palavra usada em nosso texto. Este não diz, "os homens serão felizes nEle." O texto nos fala de uma mais plena, profunda e rica palavra do que aquela: "os homens serão abençoados nEle." Ser mais

feliz, pode ser algo deste tempo e deste mundo apenas; eu não quero dizer que a felicidade não possa ser verdadeira ou real, contudo, se comparado com tudo o que a palavra “abençoado” implica, a palavra “feliz” não tem eternidade, nem profundidade, nem plenitude, nem força em si. De forma que, mesmo que os homens sejam felizes, eles não podem elevar-se à plenitude da promessa de nosso texto. Mas, ai! A maioria dos homens são infelizes – suspirando e lamentando por isto, nunca abençoados, mas apenas esperando virem a ser. O texto, portanto, vem com seu doce anel prateado, anunciando que os homens deixarão de ser infelizes, e que serão mais do que apenas ser felizes, eles virão a ser “abençoados nEle”.

Eu lamento dizer que há uma terceira categoria de pessoas que embora se elevaram do nível da maldição, [e] não são absolutamente infelizes, mas, ainda assim, estão *em um estado de dúvida e hesitação*. Nós não podemos dizer que realmente eles são amaldiçoados, pois nós esperamos que alguma parte da bênção haja caído sobre eles; nós não podemos chamá-los de infelizes, no entanto, nós sabemos que eles não são eminentemente felizes. Eles esperam ser salvos, ou eles acreditam que serão salvos no fim; mas eles não estão seguros de que as bênçãos da salvação já os pertencem. Nosso texto não diz que, em Cristo, esta condição de neblina luminosa, se assim posso chamá-la, esta condição de dúvida e incerteza é tudo o que existe para ser atingido. Não, mas diz, “homens serão abençoados nEle”; e nenhum homem pode chamar a si mesmo verdadeiramente abençoado até que saiba que ele é abençoado, até que tenha certeza disto, até que tenha passado pelo período de questionamento duvidoso, até que ele tenha saído do lamacento e pantanoso país da hesitação e dúvida, e esteja sobre a terra firme da plena confiança, então ele pode dizer, “Eu sou filho de Deus; O amor do Pai está, inalteravelmente, posto sobre mim; eu tenho parte e porção no pacto da graça. Eu sou salvo.”

Agora, é sobre esta condição abençoada que o texto direciona nossos pensamentos; ele promete que os homens serão libertos da maldição, que eles serão elevados da condição natural de infelicidade, que eles serão resgatados de seus questionamentos esperançosos, e devem realmente vir a ser abençoados. Deus declará-los-á abençoados. Ele estabelecerá sobre eles o grande selo da aprovação divina, os chamará abençoados, e com este selo neles, virão fluindo em seus corações a doçura de intenso deleite que deverá proporcionar-lhes experimentalmente uma bênção para seu próprio prazer consciente.

Deixe-me falar sobre o que Cristo faz com um homem que está realmente nEle, e depois você verá como ele é abençoado.

O homem que vem a Cristo pela fé, e realmente confia em Cristo, tem todo o *passado corrigido*. Todos os seus pecados, quaisquer que tenham sido, são perdoados no momento em que ele crê em Jesus Cristo, o Filho de Deus. Suas iniquidades são apagadas, e são como se nunca tivessem sido cometidas. Como a nuvem que passa, e não é mais vista, assim as nuvens espessas dos nossos pecados são dispersas por Cristo, tão logo cremos nEle. Nem jamais voltará a escurecer o nosso céu. O perdão que Deus dá não é temporário, mas eterno. Uma vez perdoado, você é perdoado para sempre; o ato do perdão divino e esquecimento permanecem firmes para todo o sempre. Não é o homem realmente abençoado, quando é liberto de seus pecados? Davi disse, “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado é o homem a quem o SENHOR não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano” [Salmos 32:1-2]. Esta é a bem-aventurança que Cristo dá àqueles que estão nEle, tal como para o passado que na sua totalidade, com toda a sua escuridão, com todo os seus agravantes de pecado, Ele os tomou sobre si mesmo, e suportou o castigo devido por causa deles, e Ele os purificou, e diz ao homem que crê nEle: “Os teus pecados, que são muitos, estão todos perdoados; vá em paz.” Essa é uma parte da bem-aventurança daqueles que estão em Cristo, o passado é totalmente perdoado.

Ao mesmo tempo, os homens que estão em Cristo recebem *favor presente*. Tão logo realmente cremos em Jesus, nada haverá que roube de sobre o nosso coração um prazeroso senso de descanso, segundo o gracioso convite e promessa dEle, “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” [Mateus 11:28] E enquanto nós prosseguimos em servir ao Senhor, e tomar sobre nós o Seu julgo, e aprendermos dEle, nós encontramos descanso para as nossas almas, pois o Seu julgo é suave e o Seu fardo é leve. Eu acredito que, muitas vezes, um filho de Deus, quando realiza sua união com Cristo, sente-se tão abençoado que ele não conhece nada mais que possa torná-lo mais abençoado do que já é. Ele diz: “Eu sou perfeitamente satisfeito com o meu Senhor, e com o que eu sou nEle. Comigo mesmo, eu estou sempre insatisfeito, e sempre gemendo porque eu não consigo vencer o pecado completamente; mas com o meu Salvador eu estou sempre satisfeito, eu sou vencedor nEle, e me regozijo nEle, de fato, [sou] abençoado nEle.” Alguns de vocês sabem quão abençoada coisa é ser um filho de Deus e um herdeiro do céu, quão abençoado é ter o trono de Graça onde você pode levar seus problemas, e ter um Socorro que é forte o suficiente para libertá-lo. Eu falei, outro dia, com um amigo cristão, e disse a ele, “Minha vida, às vezes, assemelha-se a de um homem que caminha sobre uma corda bamba. A caminhada da fé é muito misteriosa; um passo em falso, ou um deslize e onde deveríamos estar?” Meu amigo respondeu, “Sim, é assim, sem dúvida; mas nessa ocasião por baixo estão os braços eternos.” Ah! Esta é uma bendita adição à ilustração; não há como escorregar para fora da corda sobre a qual Deus nos chama a caminhar; mas, ainda que houvesse embaixo estão os braços eternos, e tudo está bem; e o cristão, quando sabe disto, e vive

como alguém deve viver ao estar em Cristo, é, desde agora, um homem verdadeiramente abençoado.

Mas isto não é tudo, aquele que crê em Cristo tem o seu *futuro garantido*. Ele não sabe o quanto viverá, e ele não quer saber, pois o seu Pai sabe. Deus sabe tudo o que poderíamos desejar saber; e como Ele o sabe, isto é melhor do que nosso conhecimento. Se a nossa vida é longa ou curta, Ele estará conosco até o fim, e como os nossos dias será a nossa força. Ele irá nos santificar em toda experiência que nos depararmos, e nada poderá nos prejudicar. Ele nos manterá seguros até o fim de nossa jornada, e nós passaremos pelo rio da morte sem temor; nós ascenderemos triunfantes do outro lado, e veremos a face do nosso Salvador sem um véu entre nós, para todo o sempre. Tudo isto é uma certeza absoluta se nós somos filhos de Deus, pois não é possível que alguém da família de Deus pereça, e aquele que foi comprado com o sangue de Cristo nunca será lançado fora. Ele sempre sustentará os Seus, e os preservará até o fim. Não são eles abençoados, então, e não é o texto repleto de doçura quanto a esta condição ímpar, "os homens serão abençoados nEle"?

Onde estão vocês, vós abençoados homens e mulheres? Onde estão vocês? Venham gozar de vossas bênçãos; não tenham receio de serem felizes. Eu acredito que alguns cristãos ficam um pouco receosos de si mesmos quando descobrem que eles são cheios de alegria; e que, talvez, eles nunca devessem quebrar as regras de decoro, e expressar sua alegria, então se tornariam carmesim. Isto não acontecia com os santos do passado, em alguns momentos eles falavam e cantavam tão alto de júbilo em seus corações que até os seus adversários diziam: "O SENHOR tem feito grandes coisas a eles," e eles respondiam, "O SENHOR tem feito grandes coisas a nós, pelas quais estamos alegres" [Salmos 126:2-3], e novamente eles entoavam os seus Aleluias. Então foram as suas bocas cheias de riso, e suas línguas de cânticos. Então, deixe ser assim com vocês, para vocês que são realmente pessoas abençoadas, se vocês estão em Cristo.

II - Tendo assim ressaltado esta condição extraordinária, eu agora lhes mostro outra palavra-chave. O texto diz, "os homens serão abençoados nEle." Esta é uma GRANDE DECLARAÇÃO.

Muitas vezes, as maiores verdades estão contidas nas menores sentenças. Há uma enorme quantidade de verdade no compasso destas poucas palavras: "os homens serão abençoados nEle." São apenas seis palavras² aqui, mas para compor a grandiosa declaração realmente seriam *requeridos uma vastidão de números*. Você não pode bem dizer, "os homens serão abençoados nEle," se estes a serem abençoados forem poucos. Não é possível que a eleição da Graça deva consistir em umas poucas dezenas de

peças que constituem uma denominação especialmente favorecida; senão o salmista não teria falado deste modo amplo, “os homens serão abençoados nEle.” O Espírito Santo não é dado a exageros, e ele teria colocado isto, “Alguns homens serão abençoados nEle.” Mas aqui não há nada do tipo; é: “os *homens* serão abençoados nEle,” significando a grande massa da raça humana, vastas multidões dos filhos de Adão. Eu acredito que, quando esta dispensação vier ao fim, não obstante todos os tristes séculos que se passaram, Cristo deve ter a preeminência quanto aos números, bem como em todos os outros aspectos, e as multidões que devem ser salvas por Ele devem de longe transcender aqueles que rejeitaram a Sua Misericórdia. O texto diz, “os homens serão abençoados nEle,” isto quer dizer, a maioria dos homens, inumeráveis miríades de homens que deverão obter a bênção que Jesus comprou por meio de Sua morte na cruz.

Mas quando o texto diz, “os homens serão abençoados nEle”, isto implica em *grande amplitude de variedade*. “Homens” – não somente reis e nobres, mas “*homens* serão abençoados nEle,” Homens – não trabalhadores, ou pensadores, ou guerreiros, ou este tipo de homens, ou aquele outro tipo de homens, mas homens de todos os tipos, - “*homens* serão abençoados nEle.” É um agradável pensamento que Cristo é tão adequado para um tipo e uma classe de pessoas quanto para outras.

*“Enquanto a graça é oferecida ao príncipe,
Os pobres podem obter sua parte
Nenhum mortal tem a justa pretensão
De perecer em desespero”*

Cristo é o Cristo da multidão. Seu Pai disse ao Seu respeito: “Exaltei a um eleito do povo.” [Salmos 89:19], mas ele é igualmente o Cristo dos mais refinados e ecléticos. Ele vem com igual graça para aqueles que estão nas mais altas ou baixas posições possíveis. “Homens serão abençoados nEle”. É claro que a palavra “homem” inclui mulheres e crianças, significa a raça humana. “Homens serão abençoados nEle”. Não deixe, portanto, alguém dizer: “Eu sou estranho, uma pessoa esquisita”, pois este texto inclui nesta pequena-grande palavra, “homens”, o que o inclui, seja lá quem você for. Se você vem a Cristo, você está incluído nesta promessa, “Homens serão abençoados nEle”. De maneira que, uma ampla variedade está implícita aqui.

Nosso texto também indica *a duração de um período*: “Homens serão abençoados nEle”. Homens têm sido abençoados nEle; nestes muitos séculos, Cristo tem brilhado com todo o esplendor do amor onipotente sobre este pobre mundo caído, mas a Sua luz permanece plena como sempre; e independentemente do tempo esta dispensação permanecerá, “Homens serão abençoados nEle”. Embora alguns destes homens estejam grisalhos com os anos e decrépitos pela idade, ainda assim a promessa permanece, “Homens serão

abençoados nEle”, e enquanto este verso tiver em si a palavra “serão”, por que não receberá a cabeça mais grisalha, a bênção divina? Por que não deveria um homem que está à beira da sepultura ainda agarrar-se a este bendito texto, e dizer, “Eu irei crer nEle em quem os homens serão abençoados”?

Além disso, o texto sugere a *plenitude de suficiência* com relação ao Senhor Jesus Cristo. Há uma maravilhosa profundidade de significado nesta passagem quando diz, “Homens serão abençoados nEle”. “Oh”! diz alguém, “Os homens serão abençoados pela filosofia, ou por Cristo e filosofia” De jeito algum, é: “Homens serão abençoados nEle”. “Mas eles serão abençoados nEle através de comércio e negócios e afins”. Não é assim: “Homens serão abençoados nEle”. Não temos nós, que temos meio século de idade, ouvido um grande número de teorias sobre como o milênio será trazido? Eu lembro que, em certo tempo, o livre comércio era para trazê-lo, mas não o fez, e nada vai tornar os homens abençoados, a menos que estejam em Cristo: “Homens serão abençoados nEle”. Os charlatães estão chorando por este remédio e, panacéias³ velhas e novas; mas há apenas um único verdadeiro Médico de almas. Este é o Cristo de Deus que sozinho tem o bálsamo que curará a doença do pecado. Quando Ele é recebido, o mundo deve ser abençoado; mas enquanto Ele é rejeitado, a maldição ainda permanecerá sobre os filhos dos homens. “Homens serão abençoados nEle.” Oh, se nosso semelhante O recebesse! Oh, que eles se curvassem diante do Crucificado, e O confessassem como seu Senhor e Salvador. Oh, que todos olhassem Suas feridas, ainda visíveis na Sua glória, e colocassem sua confiança nEle! Depois, há de vir o tempo glorioso, quando as guerras cessarão até os confins da terra, e todo o mal deverá ser lançado fora. Seu reino inabalável deve vir, então.

Oh, este pode vir rapidamente! Mas poderá vir somente através dEle, e não através de outros meios. “Homens serão abençoados nEle”, e qualquer coisa menos do que confiar nEle terminará em fracasso eterno.

Vocês têm observado, queridos amigos, estas duas coisas: a condição singular, e a ampla declaração.

III - Agora, eu quero alongar-me por um minuto ou dois, na exaltação de nosso Senhor, sobre a **PLENA CERTEZA** que é expressa neste texto: “Homens serão abençoados nEle”.

O profeta fala aqui, meus irmãos, de uma maneira muito categórica, não há tremor em sua voz, não há nenhuma hesitação em seu discurso. Tenho medo de que, no momento presente, existam alguns, até mesmo entre os homens piedosos, que tremem em direção à Arca do Senhor, e a mão de Uzá é visível aqui e ali. Mas a Arca da Aliança do Senhor

não precisa ser firmada pela sua mão ou pela minha; a causa de Deus está sempre segura em Sua própria sustentação. A causa da verdade está sempre segura, pois Deus a preserva. Não fiquemos nós temerosos, nem fiquemos desencorajados. É algo grandioso ter uma sentença como esta com um “serão” nela: “Os homens serão abençoados nEle”. Não é “talvez eles sejam”, mas “Homens serão abençoados nEle”. Não, “possivelmente eles sejam abençoados, sob determinadas condições”, mas, “Os homens serão abençoados nEle.”

Isto significa, em primeiro lugar, [que] *eles não irão prová-Lo e falhar*. Nunca houve um homem, que veio a Cristo, que falhou em obter uma bênção dEle. Nunca houve alguém que acreditou em Jesus, e rendeu a si mesmo pelo gracioso poder do Príncipe do Amor, que não tenha obtido uma bênção dEle. Eu nunca encontrei um cristão ainda que, em vida ou na morte, tenha dito, “Eu tenho sido desapontado em Cristo. Ele me enganou. Eu busquei e esperei pela bem-aventurança, mas eu a tenho perdido”. Nunca isto pode ser dito verdadeiramente. “Os homens serão abençoados nEle.” Se eles realmente vieram a Ele, eles não podem ter perdido a bem-aventurança.

Não, eu vou mais longe, e digo que eles não O desejaram, e foram negados. Nunca houve uma alma que tenha desejado ser abençoada em Cristo, e estava disposta a render-se a Cristo, que Cristo já tenha rejeitado. Não há ninguém no inferno que possa sinceramente dizer, “Eu fui a Jesus, e ele rejeitou-me”; e nunca haverá um tal, pois está escrito, “e aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”.

O pé que foi pregado na cruz nunca rejeitou um pecador até o momento. A mão que foi perfurada nunca afastou um penitente. Cristo é todo convite, não há rejeição sobre ele, Ele constantemente convida a pecadores para virem até Ele, e este texto é real para você, quem quer que você seja, “Os homens serão abençoados nEle.”

Estou satisfeito em ir tão longe quanto isto, e em dizer que ninguém que alguma vez veio a Cristo falhou em ser abençoado por Ele, e que ninguém que tenha desejado ir a Ele nunca foi rejeitado por Ele; mas eu estou indo ainda mais longe. “Homens serão abençoados nEle,” isto quer dizer, *eles virão a Cristo, e obterão a bem-aventurança*. Alguns, infelizmente! Não virão a Ele; mas, Oh senhores, se algum de vocês recusarem-se a vir, não cometam nenhum erro sobre o assunto. Você pensa que recusando este convite, você irá frustrar a Cristo, e derrotar os propósitos de Deus; de maneira nenhuma. A Festa de casamento do Rei será cheia de convidados e, se vós, que sois convidados não vierem, haverá outros que virão; Ele enviará seus servos pelos caminhos e valados, para compelir outros a entrar, para que a sua casa seja cheia. Não imagine que o resultado da morte de Cristo depende de você, e que está em seu poder impedir o cumprimento dos onipotentes propósitos do Amor Salvador. Não, Não; "Ele verá a sua

posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito" [Isaías 53:10-11]. Se vós não credes, devo dizer a vocês o que Cristo disse aos judeus: "Vós não credes, porque vós não sois das suas ovelhas." As suas ovelhas ouvem a Sua voz, e Ele as conhece, e elas O seguem, e Ele dá a elas a vida eterna, e elas nunca perecerão. "Todos a quem o Pai me deu," disse Ele, "virão a mim." Nenhum destes que foram dados pelo Pai ao Seu Filho serão deixados a perecer; eles todos virão a Ele, e então, o texto se cumprirá, "Homens serão abençoados nEle". Não imagine que, quando Jesus foi pendurado naquele madeiro sangrento, e expirando sua vida pelos homens, ele estava morrendo por acaso. Havia por detrás dEle o propósito eterno e o pacto que não pode ser modificado, e o que é Invencível que, sem violar a vontade dos homens, ainda pode efetuar a vontade de Deus, tornando os homens dispostos no dia do Seu poder, trazendo-os das trevas para a luz, e do poder do pecado e de Satanás para Deus.

Tende bom ânimo, meus irmãos; as consequências da redenção não estão deixadas em risco. Estes resultados que Deus determinou serão, até o último jota e til, cumpridos. "Os homens serão abençoados nEle." Não é para mim uma questão de saber se a Etiópia estenderá as mãos a Deus, ela deverá fazer isto, embora eu não possa viver para vê-lo. Não é para mim uma questão se os reinos do mundo tornar-se-ão os reinos de nosso Senhor e do Seu Cristo; eles devem tornar-se. Vamos trabalhar nesta confiança e acreditar em cada promessa desta bendita visão. Se nós nos tornarmos abatidos e cheios de medo, nós seremos indignos de nosso Senhor. Se nós servíssemos um príncipe temporal com poder limitado, nós deveríamos falar com respiração suspensa; mas o estandarte que brilha no alto, acima de nossas fileiras, é a bandeira do Senhor Deus onipotente, e o brado que será ouvido até o fim, é este: "Aleluia: pois o Senhor Deus onipotente reina." Eu pergunto a você: Não é natural que Ele deva reinar? É, Ele realmente é onipotente, não estão todas as certezas como todas as probabilidades, em favor do Seu domínio universal? Deve Ele não reinar? Sim, diz o Espírito, "Ele reinará para todo o sempre." "Os homens serão abençoados nele." Este é o tom de plena certeza acerca dessa bendita profecia; portanto, regozijemo-nos e louvemos o nome do Senhor.

IV - Agora, finalmente, eu quero que você com todo o seu coração pense no meu texto com uma APROPRIAÇÃO PESSOAL: "Os homens serão abençoados nEle."

Queridos ouvintes, vocês são abençoados em Cristo? Você poderá responder de forma pessoal a esta questão? Não deixe isto passar em volta, e diga a si mesmo, "Sem dúvidas que existem muitos que acham que são abençoados, e que não são". Nunca se preocupe com eles; no presente momento, pergunte a si mesmo esta questão: "Eu sou abençoado em Cristo?" Algumas pessoas pensam ter Cristo como seu Salvador, mas sua religião não

produz nenhuma bem-aventurança. Eles vão à igreja ou à capela muito regularmente; eles são, aparentemente, um bom tipo de gente, mas uma parte da religião deles consiste em ser, geralmente, tão confortavelmente miserável quanto puderem. Quanto a qualquer coisa como bem-aventurança, isto não entra em suas mentes. Agora, se a minha religião não me fizesse realmente bem-aventurado, eu poderia seriamente questionar se eu era possuidor da religião do Deus Bem-aventurado, pois "os homens serão abençoados nele."

"Oh!" diz alguém, "mas nós temos tantos sofrimentos e problemas." Ah, isso nós temos! Você conhece um homem ou mulher que não tem algum? Eu gostaria que você assinalasse todas as portas em Londres onde as pessoas vivam sem ter algum problema: isto não irá te custar muito para assinalar com giz. Não há ninguém sem problemas. Se um homem pudesse não ter problemas, ele estaria sem uma bênção, pois neste mundo uma das bênçãos mais extraordinárias, uma das mais ricas, mais verdadeiras bênçãos que Deus pode enviar aos seus filhos, é adversidade. Ele envia mais bênçãos sobre um cavalo negro que Ele jamais envia sobre um cinza; é o mensageiro do sofrimento que frequentemente traz as mais escolhidas joias à nossa porta. Ah! Há muitas mulheres que não deixaram suas camas nestes doze anos, ou [não] tiveram uma justa noite de descanso em todo este tempo, que são realmente abençoadas. Existem muitos homens que são tão pobres quanto a pobreza pode torná-los, tremendo de frio à noite, e mal sabendo onde encontrar outro pedaço de carvão para manter seu pequeno fogo aceso; ainda assim, eles são abençoados. Se fosse necessário, eu poderia pedir a alguns de vocês para levantarem-se, e testemunhar isso, embora você tenha pouquíssimo das alegrias deste mundo, e pouquíssimos bens temporais, você ainda pode dizer, "Sim, eu sou abençoado, eu sou, de fato, abençoado."

*"Eu não trocaria minha melhor propriedade,
Por tudo o que o mundo chama bom ou excelente
E enquanto a minha fé puder manter-se à sua espera
Eu não invejo o ouro do pecador"*

Bem, você tem esta bem-aventurança, então goze-a. O que você pensaria de um homem que esteve sedento, quando tinha um poço em seu quintal? O que você pensaria de uma pessoa que sempre andou na miséria, embora tivesse milhões no banco? Pense no Sr. Vanderbilt⁴ parado na rua, e pedindo aos transeuntes por uma moeda. Ainda tenho visto filhos de Deus agindo assim nas coisas espirituais.

Um garotinho veio até mim em uma cidade italiana, e pediu-me para dar-lhe um *soldo*, ele quis dizer um centavo. Ele era um homem bastante rico, pois ele tinha um centavo em seu bolso! Ele o retirou, e o mostrou a mim, e ele parecia fascinado com isto; mas depois ele disse que este era o único que ele tinha em todo o mundo. Você pode pensar, que da

forma que algumas pessoas agem, que elas têm uma fé do valor de um centavo; mas isto é tudo o que elas têm. Não é assim? Oh, vocês que têm Cristo e Deus, neste mundo e mundo vindouro, a quem Deus declarou bem-aventurados – o que! Você viverá a vida inanimada dos desventurados e dos não-salvos? Peço-vos que não a vivam. Senhores, vivam de acordo com o seu valor! Nobres da casa superior⁵, para vocês que são tal qual nascidos de novo, eu imploro a vocês, ajam de acordo com a sua verdadeira nobreza. Não tem Cristo feito vocês príncipes e reis, e não tem Ele dito que vocês reinarão com Ele para todo o sempre? Admirem em seguida; ergam as suas cabeças, e digam, “Sim, Ele tem me abençoado, e eu sou abençoado, de fato. Meu miserável espírito exulta de alegria por causa dEle.”

“Meu coração acaso salta ao som do Seu Nome.”

“Mas”, diz alguém, “eu nunca desfrutei disto.” Meu querido amigo, se tu podes crer no Senhor Jesus Cristo, desfrute disto. Crer no Senhor Jesus Cristo, é confiar a si mesmo a Ele como você está, lançar a sua alma culpada sobre Ele. Oh, que você fizesse isto! Este único ato marcará a sua passagem do reino das trevas para o reino da luz. Este único ato será o meio da sua entrada na gloriosa liberdade dos filhos de Deus, e sua amarga vida será totalmente transformada a partir deste momento de modo que você se regozije em Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. “Os homens serão abençoados nEle.” Você é um destes homens? Deus conceda que você possa ser!

O Senhor acrescente Suas bênçãos, por amor de Jesus! Amém!

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

Notas da tradutora:

- 1. Brocatel:** Uma espécie de brocado grosso, ou tecido figurado, usado principalmente para tapeçaria, forros para carros, dentre outros.
- 2. “São apenas seis palavras (...)”** – Na versão em inglês são seis palavras: “Men shall be blessed in Him”, porém na versão em português, são apenas cinco palavras.
- 3. Panacéias:** Na mitologia grega Panacéia (ou *Panacea* em latim) era a deusa da cura. O termo Panacéia também é muito utilizado com o significado de “remédio para todos os males.” (Fonte: Wikipédia)
- 4. Sr. Vanderbilt:** William Henry Vanderbilt foi um empresário e magnata americano. Vanderbilt, nascido em New Brunswick, Nova Jérsei, era o filho mais velho do magnata Cornelius Vanderbilt.
- 5. Casa Superior:** Também conhecida como “Câmara Alta” e “Câmara Superior”, a Casa Superior é equivalente ao Senado. No Reino Unido, é oficialmente chamada de Câmara dos Lordes ou Casa dos Lordes, que era constituída pelo alto clero e pela nobreza (Fonte: Wikipédia).

Fonte: Spurgeon.org | Título Original: Blessed In Him

As citações bíblicas usadas nesta tradução foram retirada da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)

Tradução: Camila Rebeca Almeida | Revisão, Diagramação e Capa por William Teixeira

Você tem permissão de livre uso deste e-book e o nosso incentivo a distribuí-lo, desde que não altere o seu conteúdo e/ou mensagem de maneira a comprometer a fidedignidade e propósito do texto original, também pedimos que cite o site **OEstandarteDeCristo.com** como fonte. Jamais faça uso comercial deste e-book.

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com

◆ Visite nossas páginas no Facebook:

www.facebook.com/OEstandarteDeCristo | www.facebook.com/CharleshaddonSpurgeon.org

Um Biografia de Charles Haddon Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (1834 - 1892)

Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade.

Sobre a sua conversão, afirma-se de 1848 a 1850, Charles Spurgeon teve um período de muitas dúvidas e amarguras. Esteve sob grande convicção de pecado. Ficou convicto que não era um cristão de fato, mesmo sendo criado em todo o ambiente religioso de sua família e região, e sobre forte influência puritana e não-conformista.

Durante o mês de dezembro de 1849, houve uma epidemia de febre na escola de Newmarket. O educandário foi fechado temporariamente, e Charles foi para casa, para Colchester, para estar lá durante o tempo do Natal. Spurgeon a expressou da seguinte forma: "Às vezes penso que eu poderia ter continuado nas trevas e no desespero até agora, se não fosse a bondade de Deus em mandar uma nevasca num domingo de manhã, quando eu ia a um certo local de culto. Dobrei uma esquina, e cheguei a uma pequena Igreja Metodista Primitiva. Um doze ou quinze pessoas estavam ali presentes (...). O ministro não tinha vindo nessa manhã; suponho que foi impedido pela neve. Por fim, um homem muito magro, um sapateiro, ou alfaiate, ou algo do gênero, subiu ao púlpito para pregar. Pois bem, é bom que os pregadores sejam instruídos, mas esse homem era realmente ignorante. Ele foi obrigado a ficar grudado no texto pela simples razão de que tinha muito pouco para dizer. O texto era - "Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra" (Isaías 45:22). Ele nem sequer pronunciou corretamente as palavras, mas isso não teve

importância. Ali estava, pensei eu, um vislumbre de esperança para mim nesse texto.” Depois de certo tempo, o ministro apelou aos presentes que olhassem para Jesus Cristo. Spurgeon olhou para Jesus com fé e arrependimento, tendo Ele como seu Salvador e substituto, e foi salvo.

Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Com o passar do tempo, Charles Haddon Spurgeon tornou-se célebre, e recebia convites para pregar em outras cidades da Inglaterra, bem como em outros países. Ele pregava não só em reuniões ao ar livre, mas também nos maiores edifícios de 8 a 12 vezes por semana.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles. Fazíamos cultos domésticos sempre; quer hospedados em um rancho nas serras, quer em um suntuoso quarto de hotel na cidade. E a bendita presença do Espírito Santo, que muitos crentes dizem ser impossível alcançar, era para nós a atmosfera natural. Vivíamos e respirávamos nEle, relatou, certa vez, Susannah. Thomas Spurgeon chegou a pastorear o Tabernáculo Metropolitano 2 anos após a morte de seu pai.

Os sermões pregados por Spurgeon domingo de manhã, eram publicados na quinta-feira seguinte, (e revisados pelo próprio Spurgeon) e os sermões pregados domingo à noite e quinta-feira à noite eram reservados para futura publicação: isso e mais alguns sermões escritos por Spurgeon quando doente formaram um tal acervo que garantiu a publicação semanal até o ano da morte de Spurgeon, (até essa data, 2241 publicados) e dos outros até 1917, totalizando 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Muitos sermões de Spurgeon eram enviados via telegrafo aos Estados Unidos e republicados lá: depois de 1865, muitos deles foram censurados, pelo fato de Spurgeon ser totalmente contra a escravidão dos negros africanos. Também escreveu e editou 135 livros durante 27 anos (1857-1892) e editou uma revista mensal denominada A Espada e a Espátula. Seus vários comentários bíblicos ainda são muito lidos. (O seu “Tesouro de Davi”, uma compilação de comentários sobre os Salmos, levou mais de 20 anos para sua conclusão).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério; pelos idos de 1887-1888, ele foi envolvido na que se chamou “A controvérsia do declínio”, quando Spurgeon criticou duramente muitos membros da União das Igrejas Batistas da Inglaterra (do qual ele era afiliado) que estavam afrouxando a sua pregação diante do liberalismo teológico e da Alta crítica (movimento que invocava a ideia de ser uma acurada investigação da historicidade da Bíblia, mas que na prática negava a Infalibilidade e a Inerrância da Palavra de Deus).

Até o último dia de pastorado, Spurgeon batizou 14.692 pessoas. Nesse meio tempo, Spurgeon teve sua saúde grandemente debilitada. Desenvolveu, por volta dos 25 nos, Gota e Reumatismo, e grandes ataques de depressão, principalmente depois de 1857, quando um culto realizado em Surrey Garden foi organizado para cerca de 10.000, e devido a um tumulto provocado por um falso alarme de incêndio, levou a morte de 6 pessoas.

Quanto mais a idade avançava, mais essas enfermidades o debilitavam. Pelo que registrado em suas Biografias, ele teve uma melhora da Gota, mas mesmo dessa forma, nunca esteve em pleno vigor novamente. Sua mulher também tinha graves problemas de saúde, e isso agravava mais ainda a situação. Por diversas vezes, Charles teve que se ausentar de seu púlpito por recomendação médica. Chegou a passar um período de férias em 1864 (quando viajou até a Itália), e depois, muitas vezes, sempre no fim do ano, se hospedava em Menton, Sul da França, pelo clima mais quente que na Inglaterra, e também por recomendação médica. Depois de 1887, foram cada vez mais constantes essas viagens, chegando a passar meses em retiro.

Nessa época, foi diagnosticado de doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Muitos sermões seus eram lidos, e outros escritos e enviados ao Tabernáculo para leitura, para suprir a falta do pastor. Em 1891, sua condição se agravou mais, forçando Spurgeon a convidar o pastor presbiteriano Arthur Pierson dos Estados Unidos para assumir temporariamente a função principal no Tabernáculo; e Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral – 11 de fevereiro de 1892 – muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

Site www.ProjetoSpurgeon.com.br

DALLIMORE, A. Arnauld. **Terrível Convicção – Gloriosa Conversão**. Fonte:

<<http://www.charleshaddonspurgeon.com/2010/04/terrivel-conviccao-gloriosa-conversao-c.html>>
(Acesso em: 01 de Dezembro de 2013).